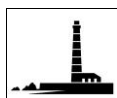




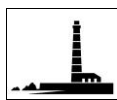
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ENG. FERNANDO PINTO DE OLIVEIRA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2024/25



ÍNDICE

1. Introdução	2
2. Sistema de avaliação	2
2.1. Princípios orientadores da avaliação pedagógica	2
2.2. Avaliação formativa (Avaliação para as aprendizagens)	3
2.3. Avaliação sumativa (Avaliação das aprendizagens)	3
2.4. Processos de recolha de informação	3
3. Critérios de Avaliação	3
3.1. Considerações gerais	3
3.2. Operacionalização dos critérios	4
3.3. Sistema de classificação	5



1. Introdução

Tendo o Projeto Educativo do Agrupamento como missão a *“melhoria das práticas educativas e organizacionais através de uma atuação coerente, responsável e determinada de todos os atores educativos, conducente à melhoria das aprendizagens e resultados escolares, orientada pelo rigor, exigência e transparência”*, a fundamentação principal dos critérios de avaliação centra-se na melhoria das práticas de avaliação pedagógica e no seu contributo para que os alunos aprendam mais e melhor. Nesse sentido, é necessário ter uma visão integradora dos processos de ensino, de avaliação e de aprendizagem. Nestes critérios estão elencados os Princípios no Domínio da Avaliação Pedagógica, o Sistema de Avaliação e o Sistema de Classificação.

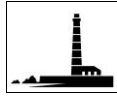
Com a publicação dos seguintes normativos legais, *O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho), *Educação Inclusiva* (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na atual redação da Lei n.º 116/2019), *Autonomia e Flexibilidade Curricular* (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho), *Aprendizagens Essenciais do Ensino Básico* (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho), e *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (Despacho n.º 6173/2016, de 10 de maio), a prioridade é promover o sucesso escolar pela adoção de práticas que se apoiem nos princípios da Educação Inclusiva, que devem disponibilizar a todos os alunos, os meios necessários para participar e acederem de modo efetivo, a todos os contextos educativos, permitindo a cada um alcançar os conhecimentos e as competências que lhe permitam desenvolver o seu potencial máximo.

2. Sistema de avaliação

2.1. Princípios orientadores da avaliação pedagógica

Enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação assume-se como uma ferramenta importante de regulação e de orientação do percurso escolar, bem como de certificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas pelo aluno, independentemente do ciclo de ensino que frequenta.

A avaliação apresenta duas modalidades: a avaliação formativa e a avaliação sumativa. Estas têm



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2024-25

propósitos diferentes, ocorrem em momentos distintos, não se podendo confundir uma com a outra. No entanto, ambas devem ter em conta os diferentes estilos de aprendizagem dos alunos, constituindo-se como um processo que lhes permita mostrarem o que sabem e o que são capazes de fazer e podem e devem contribuir para apoiar a realização das aprendizagens.

2.2. Avaliação formativa (Avaliação para as aprendizagens)

É a principal modalidade de avaliação. Tem como propósito compreender como os alunos estão relativamente às aprendizagens (onde estão, para onde devem ir e como o devem fazer).

Os dados recolhidos são utilizados para fornecer *feedback* aos alunos, dando-lhes orientações que lhes permitam regular e autorregular as suas aprendizagens. Os dados recolhidos não serão mobilizados para efeitos classificativos.

2.3. Avaliação sumativa (Avaliação das aprendizagens)

Traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, tendo como objetivo a classificação e a certificação. Os dados recolhidos têm um propósito classificatório.

2.4. Processos de recolha de informação

A diversificação de processos de recolha de informação permite, através da triangulação, garantir o rigor de qualquer avaliação. Podem ser aplicados tanto na avaliação formativa, como na avaliação sumativa.

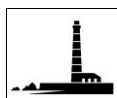
Podem assumir várias formas, tais como, grelhas de observação, tarefas das plataformas, testes, portefólio, questões de aula, apresentações orais, inquéritos, questionários, reflexões críticas, relatórios e debates.

3. Critérios de Avaliação

3.1. Considerações gerais

Os critérios de avaliação são utilizados de forma transversal em todas as disciplinas.

A avaliação dos alunos, que usufruem de Medidas Adicionais (art.º 10.º), alínea b), adaptações curriculares



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2024-25

significativas, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, na atual redação da Lei n.º 116/2019, deve ser formativa ipsativa, centrando-se no aluno, isto é, compara o aluno consigo mesmo, tendo em conta aspetos tais como o esforço, o contexto em que o trabalho se desenvolve e os seus progressos. As adaptações a efetuar no processo de avaliação destes alunos encontram-se definidas no Programa Educativo Individual (PEI), art.º 24, DL 54/2018, sendo elaboradas por todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem do aluno.

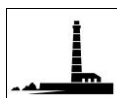
Na Educação Pré-Escolar, a avaliação atém-se à missão primordial de ajudar a desenvolver o currículo de forma flexível e adequada e de ajudar as crianças a aprender a desenvolver-se. A avaliação não serve, portanto, para triar (ou escolher/excluir) as crianças em função do seu grau de adequação ao currículo, mas, inversamente, para adequar o desenvolvimento do currículo às necessidades da criança, de modo que esta possa evoluir e aprender (aquilo que o currículo propõe) ¹.

3.2. Operacionalização dos critérios

Os critérios de avaliação transversais do nosso Agrupamento são os seguintes:

Critérios	Níveis de desempenho			
	Muito Bom (90- 100%)	Bom (70- 89%)	Suficiente (50 -69%)	Insuficiente (0- 49%)
Comunicação	Exprime-se com correção, utilizando o vocabulário específico.	Exprime-se com alguma correção, utilizando algum do vocabulário específico.	Exprime-se com pouca correção, utilizando algum do vocabulário específico.	Exprime-se com pouca correção, não utilizando o vocabulário específico.
Desempenho	Aplica estratégias adequadas à resolução da tarefa.	Aplica algumas estratégias adequadas à resolução da tarefa.	Manifesta alguma dificuldade em aplicar as estratégias adequadas à resolução da tarefa.	Manifesta bastante dificuldade na aplicação das estratégias adequadas à resolução da tarefa.
Conhecimento	Mobiliza e aplica os conhecimentos.	Mobiliza e aplica alguns conhecimentos.	Manifesta alguma dificuldade em mobilizar e em aplicar os conhecimentos.	Não mobiliza nem aplica os conhecimentos.

¹ “Planear e Avaliar na Educação Pré-Escolar”, 2021



3.3. Sistema de classificação

É adotada a avaliação por domínios, cuja ponderação para a atribuição de uma classificação é da responsabilidade de cada grupo disciplinar.

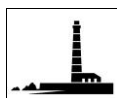
Sobre a classificação final (período/ano):

- A classificação em cada período deve ser efetuada com base na aplicação de, pelo menos, duas técnicas de recolha de dados de diferentes tipologias.
- A classificação do 1.º período tem por base os dados recolhidos no 1.º período.
- A classificação do 2.º período tem por base os dados recolhidos no 2.º período.
- A classificação do 3.º período tem por base os dados recolhidos em todo o ano letivo.

A escala de classificação será a seguinte:

Escala de classificação		
Níveis	Intervalos percentuais	Menção qualitativa
1	0 – 19%	Insuficiente
2	20 - 49%	
3	50 – 69%	Suficiente
4	70 – 89%	Bom
5	90 – 100%	Muito Bom

Atendendo à consistência das ações pedagógicas e à coerência do processo de avaliação, traduzidas num *Referencial Comum para o Agrupamento*, que articulam, em torno dos mesmos critérios e respetivos níveis de desempenho, as aprendizagens, o ensino e a avaliação, apresenta-se, seguidamente, a descrição do desempenho com base numa visão integrada do que é necessário aprender, avaliando o desempenho global do aluno, com vista à produção de um juízo fiável, justo e equitativo e à produção de classificações mais transparentes, mais justas e mais orientadas para que os alunos aprendam melhor.



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO 2024-25

Menção/ Nível	Descrição do desempenho tendo em conta os critérios definidos
Muito Bom 5	Realizou todas as aprendizagens essenciais previstas, demonstra uma excelente capacidade de processamento da informação, comunica com rigor científico / técnico / tecnológico / artístico de forma muito clara, criativa e coerente e promove sempre a cooperação e o espírito de grupo. Reflete sobre as suas aprendizagens e perspetiva-se de forma muito coerente no seu futuro escolar.
Bom 4	NÍVEL INTERMÉDIO
Suficiente 3	Realizou a maioria das aprendizagens essenciais previstas, demonstra boa capacidade de processamento da informação, comunica de forma memorizada e compreensível, mas nem sempre coerente, e promove ocasionalmente a cooperação e o espírito de grupo. Reflete sobre as suas aprendizagens, mas perspetiva-se de forma pouco coerente no seu futuro escolar.
Insuficiente 2 / 1	Não realizou a maioria das aprendizagens essenciais previstas, não processa a informação, não comunica os assuntos de forma compreensível nem coerente e não promove a cooperação nem o espírito de grupo. Não reflete sobre as suas aprendizagens.